

Busca, Seleção e Catalogação de Recursos Educacionais Digitais Para a Área de Língua Portuguesa

Rayssa Araújo Hitzschky¹, Maria Alinne Forte de Brito¹, Cintia Arruda Lima¹,
Fernando Santos Junior¹

¹Instituto UFC Virtual – Universidade Federal do Ceará (UFC) Campus do Pici - Bloco 901 -
1º andar - CEP 60455-760 - Fortaleza – CE

hitzschkyrayssa@gmail.com, alinnefbrito@gmail.com, arrucintia@gmail.com,
oferlandosantosjunior@gmail.com

Abstract. *The use of several technologies is growing strongly in the midst of society, especially when we refer such use to the school environment. Thus, various instruments emerge as possibilities for teaching and learning, such as digital educational resources (RED). Given the diversity of tools that can be used for the teaching of Portuguese, this proposed short course aims to present a search process, selection and cataloging learning objects focused on this area of knowledge. With the aforementioned proposal, seeks to assist teachers in teaching practices, as well as students who aim to leverage to build their learning.*

Resumo. *A utilização de diversas tecnologias vem crescendo fortemente em meio à sociedade, especialmente, quando remetemos esse uso ao ambiente escolar. Assim, variados instrumentos surgem como possibilidades ao ensino e aprendizagem, como os recursos educacionais digitais (RED). Tendo em vista a diversidade de ferramentas que podem ser utilizadas para o ensino de Língua Portuguesa, a presente proposta de minicurso busca apresentar um processo de busca, seleção e catalogação de objetos de aprendizagem voltado para essa área do conhecimento. Com a citada proposta, busca-se auxiliar docentes em práticas pedagógicas, assim como discentes que objetivam potencializar para a construção da sua aprendizagem.*

Palavras-chave: Catalogação; Recursos educacionais digitais; Língua Portuguesa.

1.Introdução

As tecnologias digitais vêm adentrando com uma maior frequência os mais diversos âmbitos da sociedade, incluindo os ambientes educacionais, que também vêm sendo transformados por esses instrumentos. O uso do computador vem ganhando destaque dentro dos muros da escola e, desse modo, faz-se necessário ampliar a discussão sobre a disposição e o manuseio de recursos educacionais em sala de aula.

A pertinência da temática confronta-se com o grande número de materiais digitais atualmente encontrados nos mais diferentes ambientes da Internet e com a facilidade que se tem de acessá-los, podendo ser utilizados por professores e alunos em seu processo de ensino

e aprendizagem. É ressaltada a importância de se pensar na qualidade pedagógica e técnica desses recursos que poderão ser utilizados, possuindo responsabilidade com as produções e as utilizações, de modo que, ao serem criados e utilizados, possam fornecer suporte ao professor e permitir aos alunos a possibilidade de desenvolverem estratégias e ligações com os objetivos de estudo [PRIETO, 2005 *apud* FERNANDES; FREIRE; SOUSA; MEDEIROS; CASTRO-FILHO 2009].

Tendo em vista os potenciais possibilitados pelas tecnologias atuais, é cada vez mais evidente a produção e o compartilhamento de recursos educacionais digitais, favorecendo não somente os professores, mas também os alunos no processo de estruturação do conhecimento.

Em vista disso, buscaremos, a partir da presente proposta de minicurso, direcionar os docentes em relação ao uso dos recursos educacionais digitais (RED), demonstrando adequados critérios de busca e seleção desses materiais digitais, bem como as fases concernentes a esse processo de catalogação de RED, relacionados à área de conhecimento de Língua Portuguesa. Desse modo, objetiva-se, concomitantemente, auxiliar docentes e discentes no ensinar e no aprender, a partir do acesso gratuito a recursos de boa qualidade técnica e pedagógica e que podem ser acessados de forma *offline*, intuindo, assim, o incentivo ao uso das novas tecnologias em sala de aula.

A seguir, serão detalhados os critérios que podem ser adotados para uma melhor busca e seleção de recursos educacionais digitais em variados repositórios livres e como o processo transcorrerá como um todo.

2. Critérios de seleção dos recursos educacionais digitais de Língua Portuguesa

Com o intuito de obter uma análise fundamentada dos recursos educacionais selecionados e catalogados, serão considerados os seguintes critérios ao longo do desenvolvimento do minicurso, com base no aporte teórico de Oliveira *et al* (2001), moldando-o de acordo com critérios tangíveis e a partir de realidades educacionais vivenciadas. Os critérios serão: 1) Descritores da Matriz SAEB; 2) Adequação das atividades pedagógicas; 3) Classificação por ano; 4) Adequação dos recursos técnicos; 5) Direitos Autorais.

2.1 Adequação aos critérios previamente estabelecidos

Objetivando a realização de uma qualitativa avaliação de sistema com abrangência nacional, a matriz de referência do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Básica (SAEB) foi pensada como um referencial curricular do que será avaliado em cada disciplina e ano, exemplificando as competências e habilidades esperadas dos alunos.

A Matriz de Referência apresenta interligação entre os temas estudados, os descritores e as habilidades estabelecidas para a avaliação dos alunos do 4º e 5º ano, 8º e 9º e Ensino Médio. Os descritores, que serão considerados como parâmetro central para a análise dos recursos selecionados inicialmente, são expectativas de aprendizagem que o aluno deve apresentar em determinado ano cursado. Em relação à Língua Portuguesa, foram estabelecidos vinte e um descritores e já para a área de Matemática, trinta e cinco, no entanto, somente serão explanados acerca dos descritores referentes à Língua Portuguesa, foco da proposta em questão.

Um dos principais norteadores para a seleção e catalogação dos recursos digitais será a adequação dos recursos aos descritores prescritos pela Matriz SAEB, englobando as expectativas de aprendizagem encontradas em cada ano, com vista em proporcionar um maior embasamento educacional, por meio de uma análise mais apurada dos descritores tidos como referência.

No que concerne à adequação das atividades pedagógicas, é imprescindível que todos os recursos sejam analisados de forma criteriosa e detalhada. Primeiramente, deve ser observado se o recurso é adequado ao conteúdo a ser trabalhado, de acordo com o ano letivo em curso. Assim, deve ser analisada a coerência existente entre a temática do recurso e sua proposta pedagógica, aliando o conteúdo ao ano indicado. Para isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa¹ devem ser considerados como suporte teórico para um reflexivo trabalho com os recursos escolhidos.

Ademais, realizar uma verificação do embasamento referente aos conteúdos também devem ser apurados, além da compreensão dos *feedbacks* utilizados no recurso, isto é, se são de fato encorajadores, com a presença de perguntas norteadoras ou de ajuda, quando necessário, e de que forma o erro é trabalhado ao longo da experiência com o RED, por exemplo.

Concomitantemente a esses aspectos, torna-se substancial observar se os recursos são atrativos, observando, por exemplo, a interatividade social, ou seja, como ocorre a interação entre aluno-máquina, aluno-aluno ou professor-aluno, dependendo do contexto e da forma trabalhada. Além disso, é importante perceber se a ferramenta traz questionamentos e desafios pedagógicos frente ao usuário e se estes são capazes de promover desequilíbrios e equilíbrios cognitivos, visando uma plena construção do conhecimento em estudo.

Quanto à adequação dos recursos técnicos, é essencial verificar se os recursos apresentam uma linguagem acessível e intuitiva ao público indicado, para que a experiência com o RED se torne algo estimulador, do ponto de vista técnico e educacional, assim como, a funcionalidade do recurso educacional digital, observando se os recursos de mídia são contemplados e se os materiais digitais em questão possuem metadados, que, segundo SILVA *et al* (2006), são informações descritivas, permitindo que sejam facilmente encontrados por intermédio de um sistema de busca e que cada objeto de aprendizagem deve conter um acompanhamento destes.

No que consta aos direitos autorais, para cada recurso encontrado, faz-se fundamental conhecer sobre a existência de restrições de uso, respeitando a Lei 9610/98,” art.1, no qual regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos” (ECAD)². Através desta pesquisa prévia, pode-se conhecer os recursos que possuem licença liberada para uso, como, por exemplo, aqueles que possuem *Licença Creative*

¹ Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf><http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>

² Disponível em: <http://www.ecad.org.br/pt/direito-autoral/Legislacao/Paginas/Lei.aspx> (LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998)

*Commons*³, licença que permite a cópia e compartilhamento com menos restrições se comparado a todos os direitos reservados.

Na próxima seção, será falado em pormenores os procedimentos metodológicos que serão adotados quanto à proposta de busca e seleção de recursos educacionais digitais.

3. Metodologia

Os procedimentos metodológicos que serão utilizados visando o processo de busca e seleção de RED para Língua Portuguesa contemplarão seis fases, abrangendo desde a concepção do que são recursos educacionais digitais, passando alguns critérios selecionados de busca e seleção, até findar em um momento de planejamento da prática com o uso de um recurso escolhido por cada participante.

No que concerne à primeira fase, inicialmente, será explanada acerca da definição de recursos educacionais digitais, especialmente, no que consta ao que são objetos de aprendizagem, materiais muito encontrados em muitos repositórios. Na segunda fase, será apresentada a Matriz SAEB e os seus respectivos descritores, contemplando, dessa forma, um embasamento teórico maior em termos educacionais acerca das expectativas de aprendizagem esperadas dos discentes.

Quanto à terceira fase, serão elencados os critérios básicos para a escolha e seleção dos RED e as explicações concernentes aos critérios escolhidos, que abrangem categorias de âmbito pedagógico, técnico e de direitos autorais. Nessa fase, além de contemplar os critérios estabelecidos quanto à escolha dos recursos, também serão discutidos os tipos de Licença Creative Commons, aspecto fundamental para o entendimento de escolha dos materiais.

Na quarta fase, serão considerados para a análise dos recursos, critérios específicos da área de Língua Portuguesa, especificações que abrangem três tipos: a) Compatibilidade do sistema operacional e facilidade de uso; b) Disponibilidade de materiais disponíveis ao docente para utilização do recurso e informações sobre os objetivos pedagógicos e coerência do conteúdo; c) Coerência de textos verbais e não verbais e trabalho com os tipos de gêneros textuais e com a oralidade. Sendo assim, os critérios específicos da área de conhecimento em questão serão enfocados com o propósito de abranger habilidades importantes estudadas ao longo do estudo da língua.

Na quinta fase, serão mostrados alguns repositórios abertos de recursos educacionais digitais, que serão, mais especificamente, o Portal do Professor, Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE) e site do Grupo PROATIVA (UFC Virtual)⁴, assim como, serão exemplificados seis recursos referentes à Língua Portuguesa presentes nesses repositórios, que foram previamente encontrados e analisados pela equipe à frente do minicurso. Desse modo, a apresentação dos recursos selecionados, feita de acordo com os critérios explicados anteriormente, será discutida juntamente com os participantes, com o intuito de compreender como será feita a análise dos RED pelos participantes, com base nas explicações prévias.

Na sexta fase, será solicitado aos participantes do minicurso que busquem um recurso de Língua Portuguesa em algum dos repositórios apresentados na quinta fase, façam uma análise abrangendo os critérios referendados previamente e criem um planejamento de uma

³ <https://creativecommons.org/about/>

⁴ <http://www.proativa.vdl.ufc.br/>

aula com o recurso escolhido, pensando acerca do tema da aula, os objetivos que a aula pretende atingir e quais serão os procedimentos metodológicos utilizados junto ao recurso.

Na próxima seção, será discorrido sobre os resultados esperados quanto ao minicurso, especificando o processo de escolha e análise do RED, a construção do planejamento e as eventuais dificuldades encontradas no decorrer do processo de escolha do recurso.

4. Resultados esperados

Referente aos resultados esperados, espera-se que o minicurso propicie conhecimentos diversificados acerca da busca e seleção de diferentes recursos para Língua Portuguesa, incluindo, dessa forma, a escolha de repositórios adequados de procura, a análise criteriosa quanto aos recursos que serão utilizados, aliada à análise pedagógica do conteúdo e o seu uso dentro do objetivo pedagógico estabelecido e a atenção às licenças de uso.

Durante a procura em diversos repositórios, seguindo todos os critérios descritos, objetiva-se propor um método distinto de busca e seleção de materiais digitais, provocando uma análise minuciosa dos recursos disponíveis em rede, bem como instigando-os a uma reflexão sobre o uso responsável destes objetos digitais, mostrando-lhes. Assim, procura-se evidenciar a importância da pesquisa prévia antes da aplicação dos RED em sala de aula ou em demais locais com fim educacional.

Desse modo, busca-se exemplificar o quanto o estudo das características particulares de cada recurso e suas potencialidades, são essenciais ao longo da práxis docente. Instigar a discussão sobre a diversidade de práticas em sala de aula torna o processo de ensinar e de aprender muito mais rico em termos de buscar soluções para problemas diários que são enfrentados por professores e alunos no que consta ao processo de ensino e aprendizagem, especialmente, quanto às metodologias aplicadas frente ao uso, cada vez mais evidenciado das tecnologias atuais.

Pretende-se, portanto, nortear os docentes em relação à produção de planejamentos com o uso de recursos educacionais digitais, apresentando-lhes metodologias que possibilitem a inserção destes materiais digitais em sala de aula de forma planejada e interativa, fazendo assim, com que as práticas em curso sejam diversificadas de acordo com as intencionalidades pedagógicas e com as ferramentas disponíveis.

Na próxima seção, serão feitas algumas ponderações finais acerca da proposta do minicurso e como este pode favorecer o uso consciente das tecnologias em prol da educação.

5. Considerações finais

Os recursos educacionais digitais são importantes ferramentas para a difusão do saber, podendo ter como um dos seus objetivos principais, o de favorecer o processo de ensino e aprendizagem, levando o aluno a construir o conhecimento de forma mais participativa e dinâmica. A introdução da tecnologia no ambiente escolar tem sido um grande avanço e também, um grande desafio, visto que, as realidades educacionais são distintas e, muitas vezes, os docentes não possuem conhecimento acerca de uma melhor forma de utilizá-la em sala de aula.

Faz-se necessário considerar que não basta apenas inserir as ferramentas tecnológicas no ambiente escolar, mas é preciso ter a compreensão que é indispensável que os professores façam uso desses recursos de forma crítica, incorporando na sala de aula, não somente um

suporte tecnológico, mas, sobretudo, um complemento que vise potencializar a educação em si.

Ao longo do processo de busca, seleção e catalogação dos recursos educacionais da disciplina de Língua Portuguesa, espera-se que os docentes verifiquem a importância de uma mediação para o alcance dos objetivos pedagógicos esperados, tendo em vista a importância da metodologia adotada na utilização dos RED no ambiente de sala de aula.

Assim, almeja-se que as orientações que perpassam o minicurso empreendido, ofereçam novos olhares quanto ao uso das tecnologias em meio à escola, principalmente, em relação aos recursos educacionais digitais, que trazem em seu bojo oportunidades educacionais valiosas para docentes e discentes. A diversidade de RED que podem ser pensados para a educação, é refletida nas inúmeras possibilidades a serem exploradas para o ensino e para a aprendizagem e, dessa forma, favorecer as aulas não só de Língua Portuguesa, mas de diferentes disciplinas, com instrumentos digitais extremamente utilizados pelos alunos oriundos da sociedade contemporânea.

Por conseguinte, outros estudos futuros sobre a utilização de recursos educacionais digitais para dispositivos móveis serão realizados, a fim de que as práticas educacionais possam ser aperfeiçoadas constantemente, em busca de um ensino menos hierárquico e em que todos os participantes envolvidos se tornem sujeitos ativos de todo o processo.

Referências

- Fagundes, Léa da Cruz. **Aprendizes do futuro: as inovações começaram.** Coleção Informática para a Mudança na Educação, MEC/SEED/ProInfo, 1999.
- Fernandes, A. C; Freire, R. S; Sousa, M. D. F; Medeiros, M. D; Castro-Filho, J. A. **Modelo para Qualidade de Objetos de Aprendizagem:** da sua Concepção ao Uso em Sala de Aula. XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE), 2009, Florianópolis - SC, p-2.
- França, R. S; Silva, A. C. B. Avaliação de softwares educativos para o ensino de Língua Portuguesa. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 22, n. 3, p.25-26, 2014.
- Silva, E. L.; Café, L; Catapan, A. H. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília: DF, v. 39 n. 3, set./dez., p.95, 2010.
- Viana, C. L. de M.; Márdero Arellano, M. A.; Shintaku, M. Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do Dspace. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 3, 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Universidade de São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2005.
- Silva, M. Sala de Aula Interativa a Educação Presencial e à Distância em Sintonia com a Era Digital e com a Cidadania; Evento INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro 2001 1.